

Notas & Fatos

Tabelamento de generos

O comercio está alarmado com o atual tabelamento de algumas mercadorias. Temos recebido até veementes queixas nesse sentido. Achamos, entretanto, que não ha motivo para isso. Os senhores comerciantes têm o direito de fazer uma representação á C. M. P. apresentando as suas razões, e esta certamente os atenderá no que for de justiça.

Os entendimentos e trocas de vistas entre os cidadãos são pontos basicos da democracia.

Sociedade dos Amigos de Valparaiba

Esta novel sociedade que tão bem vem trabalhando em beneficio de nossa terra, vai dentro de breves dias dar ao publico, em folhetos impressos, o seu programa minimo. Nesse trabalho ficarão expressos os trabalhos pelos quais, com sinceridade e sem esmorecimentos ela irá pelear. As reuniões da Diretoria da S. A. V. têm se realizado produtivamente, nas datas prefixadas. Porem, para que os srs. diretores, de agora adiante guardem as datas das reuniões sem aviso prévio, anunciamos que as mesmas se realizarão nos dias 15 e 30 de cada mês.

São João

O ruidoso dia de São João passou sobre as tradicionais fogueiras acesas em todos os quadrantes da cidade. A indispensavel "canelinha" foi bebida, mas as rezas evitaram qualquer perturbação da ordem publica.

Ensino do Português

O Ministerio da Educação recebeu comunicação de que o presidente do Uruguai sancio-

nou a lei que determina a inclusão do ensino de português, em carater facultativo, entre as materias do curso secundario daquele pais.

Colheita de trigo

O ministro Daniel de Carvalho foi, em dia da semana passada, á Minas, assistir a uma colheita inaugural, de trigo, na cidade de Patos.

Baile passadista

Afinal, ontem realizou-se o esperado baile "Antigamente era assim..." no Clube Recreativo de Cachoeira. Os joviais ornamentos de nossa sociedade revelaram-se capazes de empolgar pelo bom gosto. Os visitantes que a essa festa compareceram saíram encantados pela harmonia e camaradagem reinantes. A comissão sras. Elisa Guimarães da Silveira, Alice Roseira de Andrade, Zulmira Roseira, Alayde Viana Hummel, Lucy Ferreira do Prado, e srtas. Ivete Ferreira, Haydée Moreira Jorge, Luzia Pacheco, Edina Roseira, está efetivamente de parabens.

Movimento escolar

As escolas e grupo escolar do municipio vão cerrar as suas portas; o Ginasio Valparaiba encerrará os exames semestrais ás suas classes, terça-feira proxima.

A juventude vai entrar, no periodo das ferias de inverno e descansar das apreensões e das atividades da inteligencia.

Telefones

Tivemos informação de que a Comp. Telefonica Brasileira, enfim irá cuidar da dotação de serviço telefonico a esta cidade. Funcionarios acreditados, dessa empreza estiveram entre nós obtendo informes sobre a capacidade da praça para esse serviço e obtiveram impressão favoravel. Assim sendo, muito em breve estarão funcionando aqui, telefones domiciliarios.

Saiba mais esta

— Budha nada deixou escrito. Mas seus discipulos recolheram os ensinamentos do mestre, em 3 livros que tem o titulo de «Pitaces».

— A obra prima de Thomaz Carlyle — "Historia da Evolução Francesa", acaba de aparecer em edição brasileira de 774 paginas, com 16 figuras autenticas da época.

— Simão Thadeu Pereira, impressor luzitano, foi quem editou em 1784, pela 1.ª vez, a "Petição da Passarola" de Bartholomeu de Gusmão — o "padre voador".

— Especialmente dedicado ás crianças do Brasil, foi coligido em Washington um livro contendo as historias mais populares de todos os paises do Continente. O livro chama-se "Contos Populares das Américas", e acaba de aparecer.

— Hector Bolitho, que alcançou a notoriedade com a obra "King Edward VIII", resumiu assim o credo do escritor — "um sentido de integridade como artista, um bom humor e um bom estomago".

Calçamento de ruas

Infelizmente, o calçamento da rua Bernardino de Campos, foi tambem interrompido. Motivos de ordem superior não permitem á Prefeitura custear o calçamento de certos trechos que lhe cabem e uma ou outra opposição de proprietarios de imoveis nesse local obsta a continuação dessa utilissima obra. Como todos sabem esse serviço vem sendo feito sob a iniciativa particular do sr. Francisco de Castro. Porem, diante desses obices lamentaveis, vê-se ele na contingencia de interromper o seu aplaudido trabalho. Todavia acreditamos que será achada uma solução para o prosseguimento da pavimentação da cidade.

Assinem a «A Noticia»

Festa de N. S. da Boa Viagem

realizada na Vila Carmen em 14-5-1947, da qual foram festeiros o sr. José Rodrigues Theodoro e d. Clara Ferreira.

Entregue pelos festeiros 2 773,00
Idem de Emidio Rosa 112,00
Idem de anonimo 28,00
Depositado do Banco Ribeiro Junqueira pelo tesoureiro das obras 2 913,00

Obra social

Uma comissão composta de pessoas gradas iniciou bela campanha a favor de um abrigo para menores desamparados. Essa casa de grande alcance filantropico receberá o nome de "Abrigo Mons Machado" e já conta com, valioso amparo inicial em numerario.

Camp. do «Promim»

Quantias já publicadas 235,00
D. Margarida Schubert 5.000,00
Carlos Fontes 200,00
M. S. Chalita & Filho 100,00
João Dabul 100,00
Amigo leitor 50,00
Sebastião Villela 50,00
Dr. Miguel A. Siqueira 50,00
Francisco Gonçalves 50,00
Antonio Galvão Filho 50,00
Sebastião Fortes 50,00
Geraldo Ferreira de Carvalho, uma ampôla 21,00
Jurandyr Ferraz de Andrade, uma ampôla 21,00
Um anonimo, uma ampôla 21,00
Cinco amigos 25,00
Anonimo, uma ampôla 21,00
» uma » 21,00
» » » 21,00
» três » 63,00
» uma » 21,00
» » » 21,00
» » » 15,00
Alunos de uma escola 9,50
Nelson Lorena 20,00
Coleta no Ginasio 201,00
Soma 6.436,50

Lei dos dois terços

Durante o corrente mês paga-se o imposto da Lei dos 2 terços.

Uma realização prática de educação de adultos

O dr. José Ferreira Monteiro de Castro, engenheiro chefe de Distrito da Leopoldina Railway, apresentou ao professor Lourenço Filho um curioso relatório sobre a ação educadora que, por sua própria iniciativa, desenvolveu entre os numerosos operários analfabetos existentes no seu distrito.

Por esse relatório, vê-se, que o problema do analfabetismo feriu, pela primeira vez, de maneira alarmante, o engenheiro Monteiro de Castro, quando ele, em Minas, necessitou, em seus serviços, de um operário que soubesse ler e pelo menos conhecesse as quatro operações aritméticas.

Para espanto seu, dos trezentos operários que poderiam servir, nenhum sabia ler ou escrever!

Diante dessa constatação, o dr. Monteiro de Castro levantou uma estatística de analfabetos entre os operários das cinco divisões de Leopoldina e ele submetidas e dispôs-se a trabalhar com o fito de baixar sensivelmente a tão elevada porcentagem de analfabetos. A tarefa ele próprio o diz — parecia-lhe desanimadora. Os operários, além de desconhecer o alfabeto, não conheciam sequer os mais elementares rudimentos de higiene. Tratava-se por isso, não só de alfabetizá-los, mas, como, de resto, sempre se ha de fazer, também de educa-los.

Conhecendo o valor humano de seus operários e a sua capacidade inesgotável de trabalho, o engenheiro Monteiro de Castro, iniciou logo uma ativa campanha educadora, começando por explicar aos trabalhadores as vantagens que lhes adviriam se aprendessem a ler e escrever.

Entre os meios empregados para estimular os operários, o dr. Monteiro de Castro estabeleceu o de que só seriam promovidos aqueles que não fossem analfabetos. "Fiz lhes um apelo — diz o engenheiro Monteiro de Castro — para que todos que fossem analfabetos aprendessem a ler com a filha, ou o filho que estivesse na escola ou frequentassem uma escola noturna mais próxima da turma e no fim de cada mês cada um me escreveria uma carta mostrando que havia aprendido, a fim de que pudesse acompanhar os progressos que fossem conseguidos".

Dr. Luiz Maklouf
MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clinica Médico-Cirúrgica

Doenças do Aparelho Genito-Urinarío — Doenças de Senhoras.

Residência e Consultório

VALPARAIBA Rua S. Sebastião, 105 **E. S. Paulo**

Os resultados logo obtidos foram animadores. Alguns meses depois, inumeros operários, antes analfabetos, já podiam escrever cartas ao seu engenheiro-chefe. Não parou aí, porém, o dr. Monteiro de Castro. Uma vez que muitos dos trabalhadores já sabiam ler, procurou-então obter pequenos folhetos sobre alimentação, trabalho, asseio, doenças, a fim de ministrar-lhes os conhecimentos indispensáveis de higiene. Obtidos os folhetos com o Departamento Nacional de Saude Publica, o dr. Monteiro de Castro reuniu-os em pequenos volumes, distribuindo um a cada trabalhador, depois de fazer-lhes uma preleção sobre o conteúdo dos livrinhos.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

O leite de pétalas de rosa

(Continuação)

"Lembro-me de haver viajado de Whitehall até Kew, guiando meus "puro-sangue", acompanhado de três Lords embriagados, e com o lutador premiado B. Simonds. Quem tocava a corneta do carro era um Príncipe de Sangue! E aquele macaco que falava, presente meu para Diana B.? Naquela ocasião que o soltamos nos tribunais, ele fugiu com a peruca do Supremo

Juiz... Se me lembro das piadas do nobre Espanhol, dos tombos do Príncipe Rupert ou da minha aposta com John, garantindo que beijaria os lábios de três condessas antes que ele fivesse tempo de roubar as meias da Duquesa de Wimply, na sua propria casa!

"Oh mocidade, minha mocidade!" As lagrimas orvalhavam seus olhos quando ele parou por um momento.

"As donzelas — oh, que gentis donzelas eu conheci!", interrompeu Harry, grosseiramente, porém, Sir Antony não pareceu incomodá-lo.

"O vinho", repetiu ele, "o rubro Tokay, o vinho do Pôrto que parece nos penetrar até o coração—".

"O forte brandy francês — do gosto tão picante, o espumoso rum!"

"O perfume do espinheiro alvar, Harry, em pleno mês de maio. Esse perfume pouco antes do amanhecer na hora em que se pode olhar o rosto de qualquer moça e todas elas parecem ser bonitas"

"O cheiro das ruas de Londres numa tarde de inverno! A fumaça dos restaurantes, e os gritos de — pastel quente —"

"A sensação de terra, a terra palpitante de vida, que nada tem que ver com a piedade e o sofrimento". Ambos caíram em silencio.

Quando Sir Antony voltou a falar, foi gravemente e com simplicidade.

"Não haverá mesmo nenhum caminho para voltar, Harry?"

Mesmo que seja por um instante? Havia angústia em sua pergunta. Harry Cray nada respondeu.

"Ora, deve haver", continuou Sir Antony, distraído. Senão, porque toda essa brulha e terror que os homens costumavam fazer a respeito de assombrações e fantasmas?"

Até um primo do tio de meu avô os viu uma noite, andando apressadamente por entre as sepulturas do cemitério, como camundongos bravos, justamente quando ele voltava para casa, completamente desprevénido, depois de uma alegre noiteada. Ora, certamente—

Inclinou-se e sacudiu Harry Crave que estava deitado com o rosto enterrado entre as mãos.

"Fantasmas, Harry, gritou ele exultante como um homem que chama o seu cão para caçar ratos, "fantasmas, Harry, eles voltam à terra; deve, portanto, haver um caminho".

Harry dobrou-se e levantou o suficiente para Sir Antony poder ver o seu rosto e para grande surpresa, era o rosto de um homem assustado.

"Será possível que —"

"Oh, existe um caminho", interrompeu Harry, rapidamente, e a sua voz revelava algum temor, "existe um caminho até muito bom, meu bravo Sir Antony!"

"-Bem, então, e Sir Antony já estava em pé, parecendo mais jovem do que em qualquer tempo desde que falecera, "então, não fiquemos mais aqui de barriga para o ar, mas tomemos a estrada! Você nunca foi vagaroso em diabruras, Harry

Crave, e por onde fantasmas foram, dois astutos defensores podem sair: nada mais nos poderá magoar: uma vez que os nossos corpos não mais existem — ah Harry? Sigamos para a terra — a doce terra — a má terra! Mas, o que tem você, homem? Estará doente?" e subitamente parou de falar, de cantarolar e de estalar os dedos para arregalar os olhos admirados sobre o companheiro, que por sua vez, de olhos bem abertos, demonstrava estar tomado de enorme pânico.

Crave enrubescido baixou a cabeça quando encontrou os olhos de Sir Antony. Depois levantou-a e com piedosa honestidade disse numa voz infantil:

"Você me assusta, Sir Antony! Há uma estrada, porém, sinto-me terrivelmente amedrontado", confessou, chorsmingando.

"Mas, porque homem, porque?"

"Os fantasmas seguem aquele caminho", disse Harry Crave, sombriamente, "porém, jamais voltam"; e, talvez por um espaço de dez segundos, os dois se mantiveram callados, completamente imóveis.

Depois, Harry tornou-se excessivamente loquaz.

"Houve o velho Lord Mountford que morreu quando eu era criança estava aqui quando cheguei, porque vim antes de você, Antony. Ele tomou aquele caminho e nunca mais voltou. E Sabão, aquela rapariga grega, — o primeiro Lord Corbi e um dos Luizes reis de França, para não falar naquele indiano cor de cobre que sempre estava triste porque não podia caçar, por aqui, meu proprio tio e duzias de outros mortos. Eu mesmo cheguei a caminhar até a ultima volta, depois ele sumiu como todos os outros e Deus sabe o que lhes terá acontecido porque nunca mais voltaram!"

Sua voz terminou num cochicho muito trémulo: "Antony, estou terrivelmente assustado, creio que esse caminho conduz ao negro inferno! Sir Antony estremeceu também, olhando ao redor, assustadamente.

Era o cair da tarde, a graciosa tarde do céu que existe só para brincar com macios vislumbres de crepúsculos, preparando as almas para uma noite tão bela como o dia.

Até onde a vista alcançava, percebia-se uma paz e tranquilidade inigualáveis.

Sir Antony virou-se, desviando os olhos de toda aquela beleza e disse, com uma coragem mais desdenhosa do que a de qualquer homem vivo:

"E mesmo que conduzisse ao inferno, Harry?" sua voz parecia vir de uma trombeta; com grande esforço obrigou Harry a levantar-se.

"Qual é o caminho, Harry?"

"Fica atrás do outeiro, é um pequeno trilho, meio escondido", respondeu o medroso, tremendo.

"Esperemos só um momento, Sir Antony, porque na verdade eu ficarei muito feliz em seguir por esse caminho, mas, primeiro preciso arranjar coragem".

"Se esperarmos, acabaremos não indo!" gritou Sir Antony. "Levante-se, vamos decidir a sorte com os dados".

Sua mão, como uma garra, estava sobre o ombro de Crave. Harry tinha toda aparência de um maquequim, parecendo reviver somente quando Sir Antony o interrogava a respeito do caminho.

A tarde caíra de todo; já era noite. Estavam parados no limiar da eternidade. Aos seus pés estendia-se o vácuo, o infinito...

"Um salto doido," murmurou Crave, cobrindo o rosto com ambas as mãos

(Conclui no p. n.)

Uma realização prática de educação de adultos

O dr. José Ferreira Monteiro de Castro, engenheiro chefe de Distrito da Leopoldina Railway, apresentou ao professor Lourenço Filho um curioso relatório sobre a ação educadora que, por sua própria iniciativa, desenvolveu entre os numerosos operários analfabetos existentes no seu distrito.

Por esse relatório, vê-se, que o problema do analfabetismo feriu, pela primeira vez, de maneira alarmante, o engenheiro Monteiro de Castro, quando ele, em Minas, necessitou, em seus serviços, de um operário que soubesse ler e pelo menos conhecesse as quatro operações aritméticas.

Para espanto seu, dos trezentos operários que poderiam servi-lo, nenhum sabia ler ou escrever!

Diante dessa constatação, o dr. Monteiro de Castro levantou uma estatística de analfabetos entre os operários das cinco divisões de Leopoldina a ele submetidas e dispôs-se a trabalhar com o fito de baixar sensivelmente a tão elevada porcentagem de analfabetos. A tarefa ele próprio o diz — parecia-lhe desanimadora. Os operários, além de desconhecer o alfabeto, não conheciam sequer os mais elementares rudimentos de higiene. Tratava-se por isso, não só de alfabetizá-los, mas, como, de resto, sempre se ha de fazer, também de educa-los.

Conhecendo o valor humano de seus operários e a sua capacidade inesgotável de trabalho, o engenheiro Monteiro de Castro, iniciou logo uma ativa campanha educadora, começando por explicar aos trabalhadores as vantagens que lhes adviriam se aprendessem a ler e escrever.

Entre os meios empregados para estimular os operários, o dr. Monteiro de Castro estabeleceu o de que só seriam promovidos aqueles que não fossem analfabetos. "Fiz lhes um apelo — diz o engenheiro Monteiro de Castro — para que todos que fossem analfabetos aprendessem a ler com a filha, ou o filho que estivesse na escola ou frequentassem uma escola noturna mais próxima da turma e no fim de cada mês cada um me escreveria uma carta mostrando que havia aprendido, a fim de que pudesse acompanhar os progressos que fossem conseguidos".

Dr. Luiz Maklouf
MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clinica Médico-Cirurgica

Doenças do Aparelho Genito-urinario — Doenças de Senhoras.

Residência e Consultório

VALPARAIBA Rua S. Sebastião, 105 **E. S. Paulo**

Os resultados logo obtidos foram animadores. Alguns meses depois, inumeros operários, antes analfabetos, já podiam escrever cartas ao seu engenheiro-chefe. Não parou aí, porém, o dr. Monteiro de Castro. Uma vez que muitos dos trabalhadores já sabiam ler, procurou então obter pequenos folhetos sobre alimentação, trabalho, asseio, doenças, a fim de ministrar-lhes os conhecimentos indispensáveis de higiene. Obtidos os folhetos com o Departamento Nacional de Saude Publica, o dr. Monteiro de Castro reuniu-os em pequenos volumes, distribuindo um a cada trabalhador, depois de fazer-lhes uma preleção sobre o conteúdo dos livrinhos.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

O leite de pétalas de rosa

(Continuação)

"Lembro-me de haver viajado de Whitehall até Kew, guiando meus "puro-sangue", acompanhado de três Lords embriagados, e com o lutador premiado B. Simonds. Quem tocava a corneta do carro era um Príncipe de Sangue! E aquele macaco que falava, presente meu para Diana B.? Naquela ocasião que o saltamos nos tribunais, ele fugiu com a peruca do Supremo

Juiz... Se me lembro das piadas do nobre Espanhol, dos tombos do Príncipe Kupert ou da minha aposta com John, garantindo que beijaria os lábios de três condessas antes que ele fivesse tempo de roubar as meias da Duquesa de Wimply, na sua propria casa!

"Oh mocidade, minha mocidade!" As lagrimas orvalhavam seus olhos quando ele parou por um momento.

"As donzelas — oh, que gentis donzelas eu conheci", interrompeu Harry, grosseiramente, porém, Sir Antony não pareceu incomodá-se.

"O vinho", repetiu ele, "o rubro Tokay, o vinho do Porto que parece nos penetrar até o coração—".

"O forte brandy francês — de gosto tão picante, o espumoso rum!"

"O perfume do espinheiro alvar, Harry, em pleno mês de maio. Esse perfume pouco antes do amanhecer na hora em que se pode olhar o rosto de qualquer moça e todas elas parecem ser bonitas"

"O cheiro das ruas de Londres numa tarde de inverno! A fumaça dos restaurantes, e os gritos de — pastel quente —".

"A sensação de terra, a terra palpitante de vida, que nada tem que ver com a piedade e o sofrimento". Ambos caíram em silencio.

Quando Sir Antony voltou a falar, foi gravemente e com simplicidade.

"Não haverá mesmo nenhum caminho para voltar, Harry?"

Mesmo que seja por um instante? Havia angústia em sua pergunta. Harry Cray nada respondeu.

"Ora, deve haver", continuou Sir Antony, distraído. Senão, porque toda essa brulha e terror que os homens costumavam fazer a respeito de assembléas e fantasmas?"

Até um primo do tio de meu avô os viu uma noite, andando apressadamente por entre as sepulturas do cemitério, como camundongos bravos, justamente quando ele voltava para casa, completamente desprevénido, depois de uma alegre noiteada. Ora, certamente—

Inclinou-se e sacudiu Harry Crave que estava deitado com o rosto enterrado entre as mãos.

"Fantasmas, Harry", gritou ele exultante como um homem que chama o seu cão para caçar ratos, "fantasmas, Harry, eles voltam à terra; deve, portanto, haver um caminho".

Harry dobrou-se e levantou o suficiente para Sir Antony poder ver o seu rosto e para grande surpresa, era o rosto de um homem assustado.

"Será possível que —"

"Oh, existe um caminho", interrompeu Harry, rispidamente, e a sua voz revelava algum temor, "existe um caminho até muito bom, meu bravo Sir Antony!"

"-Bem, então, e Sir Antony já estava em pé, parecendo mais jovem do que em qualquer tempo desde que falecera, "então, não fiquemos mais aqui de barriga para o ar, mas tomemos a estrada! Você nunca foi vagaroso em diabruras, Harry

Crave, e por onde fantasmas foram, mais dois astutos defuntos podem seguir: nada mais nos poderá magoá-lo, uma vez que os nossos corpos não mais existem — eh Harry? Sigamos para a terra — a doce terra — a má terra! Mas, o que tem você, homem? Estará doente?" e subitamente parou de falar, de cantarolar e de estalar os dedos para arregalar os olhos admirados sobre o companheiro, que por sua vez, de olhos bem abertos, demonstrava estar tomado de enorme pânico.

Crave enrubescido baixou a cabeça quando encontrou os olhos de Sir Antony. Depois levantou-a e com piedosa honestidade disse numa voz infantil:

"Você me assusta, Sir Antony! Há uma estrada, porém, sinto-me terrivelmente amedrontado", confessou, chersmngando.

"Mas, porque homem, porque?"

"Os fantasmas seguem aquele caminho", disse Harry Crave, sombriamente, "porém, jamais voltam", e, talvez por um espaço de dez segundos, os dois se mantiveram callados, completamente imóveis.

Depois, Harry tornou-se excessivamente loquaz.

"Houve o velho Lord Mountford que morreu quando eu era criança estava aqui quando cheguei, porque vim antes de você, Antony. Ele tomou aquele caminho e nunca mais voltou. E Sapho, aquela rapariga grega, — o primeiro Lord Corbi e um dos Luizes reis de França, não falam naquele infame cor de cobre que sempre estava triste porque não podia caçar, por aqui, meu proprio tio e duzias de outros mortos. Eu mesmo cheguei a caminhar até a ultima volta, depois ele sumiu como todos os outros e Deus sabe o que lhes terá acontecido porque nunca mais voltaram!"

Sua voz terminou num cochicho muito trêmulo: "Antony, estou terrivelmente assustado, creio que esse caminho conduz ao negro inferno! Sir Antony estremeceu também, olhando ao redor, assustadamente.

Era o cair da tarde, a graciosa tarde do céu que existe só para brincar com macios vislumbres de crepúsculos, preparando as almas para uma noite tão bela como o dia.

Até onde a vista alcançava, percebia-se uma paz e tranquilidade inigualáveis.

Sir Antony virou-se, desviando os olhos de toda aquela beleza e disse, com uma coragem mais desdenhosa do que a de qualquer homem vivo:

"E mesmo que conduzisse ao inferno, Harry?" sua voz parecia vir de uma trombeta; com grande esforço obrigou Harry a levantar-se.

"Qual é o caminho, Harry?"

"Fica atrás do outeiro, é um pequeno trilho, meio escondido", respondeu o medroso, tremendo.

"Esperemos só um momento, Sir Antony, porque na verdade eu ficarei muito feliz em seguir por esse caminho, mas, primeiro preciso arranjar coragem".

"Se esperarmos, acabaremos não indo!" gritou Sir Antony. "Levante-se, vamos decidir a sorte com os dados."

Sua mão, como uma garra, estava sobre o ombro de Crave. Harry tinha toda aparência de um maquequim, parecendo reviver somente quando Sir Antony o interrogava a respeito do caminho.

A tarde caíra de todo; já era noite. Estavam parados no limiar da eternidade. Aos seus pés estendia-se o vácuo, o infinito...

"Um salto doido," murmurou Crave, cobrindo o rosto com ambas as mãos

(Conclui no p. n.)



NOS INSTANTES em que um acidente se desenha, uma luz que surja vem evitar a consumação de uma ocorrência cuja gravidade não se poderia prever. Em nossa vida, também, muitos acidentes poderão ser evitados e maior rendimento auferido em nossos trabalhos e estudos, bem como maior prazer em nossas recreações, com o emprego de luz abundante e adequada, de acôrdo com a Ciência da Boa Iluminação.

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS



PANAM — Casa de Amizos

Preceitos do dia

Alimentos protetores

O organismo trabalha constantemente, gasta-se e consome energia sem cessar. As proteínas, os sais minerais e as vitaminas, exercendo função protetora, reparam esse desgaste e evitam que o indivíduo enfraqueça.

Inclua sempre nas refeições peixes gordos, fígado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que seu organismo disponha das substâncias necessárias à sua proteção.

Como escolher o calçado

No trabalho como nos esportes, é necessário usar sapatos que permitam inteira liberdade de movimen-

to. Na escolha de um calçado, deve ser levada em conta, principalmente, a comodidade dos pés.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas.

Cosas do passado

Antigamente, era grande o número de pessoas, de crianças principalmente, que adoeciam e morriam de difteria. Graças à descoberta do soro anti-diftérico, a mortandade por essa doença diminuiu extraordinariamente. E o soro é tanto mais eficaz quanto mais cedo for aplicado.

Se desconfiar que alguém está com difteria, faça-o procurar, sem demora, o médico ou o Centro de Saúde.

Febre tifosa e moscas

As moscas podem transportar, das

dejeções e secreções dos doentes para os alimentos e objetos, o germe da febre tifosa. Por isso é preciso destruí-las ou, pelo menos, impedir seu contacto com alimentos, vasilhames e outros objetos de uso doméstico.

No combate à febre tifosa, o extermínio das moscas é medida particularmente útil.

Constrangimento maléfico

Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam, tosse e espirram sobre os outros. Também é capaz de fazê-lo o "apêrito de mão" daqueles cujas mãos se tenham poluído com tais secreções. Muita vez, para não pas-

sar por mal educado, o indivíduo arrisca sua saúde deixando de fugir dos perdigotos e apertos de mãos de gripados e convalescentes.

Evite a gripe abolindo o apêrito de mão e afastando-se dos que falam, tosse e espirram.

Falsos tratamentos da surdez

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vítima de charlatães e anúncios de toda ordem que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois esses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura.

Paixão

Dê que te serve fugir cuidadosamente do ruído do mundo se levas para a solidão o tumulto interior de tuas paixões?

Amado Nervo

Livros

Eu amo a todos, ou pelo menos todos me interessam e aperto com a mão nervosa e comovida o pequeno livro que os contém a todos.

Anatole France

Hoje, no Cine Independência
«As Cruzadas»
 Filme histórico de grande emoção
A's 6,30 e 20,45

Falecimento

Depois de longo tempo de enfermidade, faleceu no dia 27 do corrente, nesta cidade, o sr. João Leite da Silva, irmão do comerciante nesta praça, sr. Antonio Leite da Silva. O extinto deixa viúva d. Eurides Costa da Silva e 4 filhos.

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia e muito recetada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte. Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1911.

EDITAL de PROCLAMA

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil, das Pessoas Naturais e anexos, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil: José Bernardo da Silva e Maria Bibiana; sendo, o pretendente: nascido em Santo Antonio, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 de Fevereiro de 1921, tratorista, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Bernardo Martins da Silva e de dona Jordelina Polonia da Silva; e a pretendente: nascida em Porto Real, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 de Dezembro de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Belarmino Cabral e de dona Amelia Maria da Conceição. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro-o presente para ser afixado neste cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia», Valparaíba, 25 de junho de 1947.

O Oficial

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, e anexos,

do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil: Moacyr Brandão Pinto e Therezinha Ribeiro de Oliveira; sendo, o pretendente: nascido neste município, aos 14 de Fevereiro de 1927, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Joaquim Pinto Ribeiro Filho e de dona Durvalina Pinto Brandão, falecidos; e a pretendente: nascida neste município, aos 14 de Maio de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha de Augusto José de Oliveira e de dona Cecília Ribeiro Serapião. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro-o presente para ser afixado neste cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia», Valparaíba, 26 de junho de 1947.

O Oficial

Dilson Gomes Fontes

Quermesse

Deverá terminar hoje, a quermesse promovida pelo Margem Esquerda F. C. em benefício. Assim sendo, hoje à tarde haverá corridas de bicicletas e pedestres, com prêmios aos vencedores bem como encontro futebolístico dos locais com um quadro de Queluz. Os divertimentos irão até a noite.

Festa de Sta. Cabeça

Realizar-se-ão este ano, com grande esplendor, os festejos em louvôr de Santa Cabeça, na sua capela, do Bairro de Jataí, neste município. O dia designado é 24 de Agosto, domingo, sendo seus promotores o sr. Agostinho Ramos e a srta. Iracy Guimarães.

Sanguenol

Contem Oito elementos Tonicos:

Arreniato, Vanadato, Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro Tonico dos músculos Pálidos, Depauperados Esgotados, Anêmicos. Mas que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921

Oleo Diesel

O Posto Serviço Lescura, desta praça, está vendendo querosene a cr\$ 1,50 o litro, bem como vai vender oleo combustivel para fogões.

Avisos da Prefeitura**Aos srs proprietarios**

O sr. Prefeito Municipal avisa que, é expressamente proibida a construção ou a remodelação interna ou externa de qualquer prédio, sem que o proprietário tenha exibido a planta devidamente legalizada

é aprovada pela Saúde Pública; e sem que à frente da construção, exposta em lugar bem visível, esteja exposta a placa de qualificação do Engenheiro ou do Licenciado Projetista e Construtor, responsável pela obra.

Aos srs. comerciantes

O sr. Prefeito Municipal avisa que, em vista da portaria baixada pelo sr. Presidente da Comissão Central de Preços, fica nesta data, liberado o preço da cebola importada ou de procedencia nacional.

«Seleções do Reader's Digest»

Recebemos novamente, a vista da querida revista internacional «Seleções do Reader's Digest». Mais um legado de riqueza literaria. A Livraria «Santo Antonio» já a tem á venda.

Festa de Sto. Antonio

Ao publicarmos os nomes dos festeiros escolhidos para fazerem a festa do Padroeiro no ano vindouro, omitimo o nome da srta. Maria Christina Vieira. Fica assim concertada a nossa involuntaria falta.

Caixa de Auxilios

Avisa-nos o sr. Presidente da Caixa de Auxilios de Cachoeira, que ficam convocados todos os socios desta instituição para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar se no dia 5 de julho p vindouro, ás 7,30 horas da noite. Será tratado o seguinte: aumento do valor da "beneficencia" e da parte funeraria.

Fizeram anos:

— a 20, o menino Joãozinho, filho do sr. João Evangelista dos Santos Filho;
— a 23, o sr. José Benedicto da Silva, fazendeiro neste município;
— a 24, o sr. João Leonor, funcionario publico aposentado, residente entre nós; o jovem Raymundo Lima, residente em Guaratinguetá; d. Joana Baptista, irmã do sr. Ananias dos Santos; a menina Therezinha, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;
— a 25, o jovem Francisco Guilherme Bittencourt; d. Idalina Costa Guimarães, esposa do sr. Alvaro Guimarães;
— a 27, o jovem Messias Ramos;
— a 28, o sr. Pedro Nogueira Escobar, comerciante nesta praça; a menina Ilka, filha do sr. Antonio Moreira Miguel
— hoje, a srta. Geny Ignez da Silva nossa dedicada auxiliar.

Liberação de mercadorias

A C. M. P. desta cidade determinou a liberação do arroz burnido. Estabeleceu ainda, que a laranja baiana seja vendida a cr\$ 2,40 a duzia.

O que é melhor.

VALE MAIS!



Ao tomar uma assinatura de Jornal, lembre-se: um jornal VALE é pelo conteúdo de serviços que oferece aos seus leitores. O "Diario de S. Paulo" - órgão da cadeia jornalística dos "Diários Associados" é o mais completo matutino paulista e, por ser melhor, VALE MAIS.

Diario de S. Paulo

o mais completo matutino paulista